

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMANARIO PROGRESSISTA

DIRECTOR--J. G. Paes de Villas-boas

Redacção e administração--Rua D. Antonio Barroso, n.º 45

Propriedade--EMPRESA DE «O COMMERCIO DE BARCELLOS»

Composição e impressão--Rua D. Antonio Barroso, n.º 45

CATOLICOS E MONARCHICOS

Publicamos em o numero passado o discurso na sessão parlamentar proferido pelo illustre deputado minhoto e nosso distincto correligionario, o sr. Araujo Lima. Afirmações de principios e ideias, declarações reveladoras de uma forma de sentir, jámais podem ser consideradas superfluas.

Tem o merito indiscutível de descobrir a verdade, rompendo e desterrando o negro veu da mentira ou da duvida, collocado, a mais das vezes, por mãos sem erupulos.

Em Barcellos, como em nenhuma outra terra, a falsidade e a mentira são armas familiares a politicos sem consciencia, regedores imbecis, manejadores habilissimos da intriga e da perseguição.

Creaturas supinamente ignorantes, cerebros falhos de tudo, impossibilitados, por todos os motivos, de quebrar o circulo estreito e escuro adentro do que arrastam a vida, são temivelmente perigosos, esses, cujos nulos e prejudiciaes serviços á causa publica apenas são meios convenientes para o conseguimento de fins particulares.

Firmeza de principios e crenças, raro se encontra.

E, se alguma vez, por entre dificuldades mil, conseguimos entrever, algo de convicções, esse algo prompto se nos apresenta diminuido, quando posto em opposição de particulares interesses.

Este triste espectáculo não é producto isolado. E' a repetição constante de praticas pouco edificantes a que o meio, n'um commodo «deixa correr», não pôe entraves serios, limitando-se

a, em familia, no grupo de conversa quotidiana, e, quando muito, em discursos occos e farfalhudos, criticar furibunda e terrificamente, para, no final, deixar sahir bem d'alma, o estafado: «que se lhe hade fazer?»

Que fazer? Muito, que pouco custa, porque dizer a verdade dá satisfação ao espirito, alegra a consciencia.

A imprensa tem uma missão: a de cumprir um programma geral adoptado ás condições especiaes de cada organismo jornalístico.

Pois aqui em Barcellos, adentro da parte mais estrictamente rigorosa dos diferentes programmas da imprensa local, ha muito, muito a dizer.

Não é preciso antepôr deveres mais altos ao cumprimento das obrigações partidarias.

Basta que cada um cumpra rigorosamente aquillo a que se obrigou, que faça a propaganda que o respectivo rotulo lhe impõe.

Se em Barcellos alguns politicos fossem meliores soldados dos seus partidos, se tivessem a devida dedicação pelas suas bandeiras, se, acima de interesses e pequenezes, puzessem a coherencia de principios, melhor seria a vida da nossa terra, mais facilmente se congregariam os esforços e actividades a bem do progresso local.

Os partidos seriam melhor servidos e a monarchia, sobretudo, saberia então apreciar as dedicações verdadeiras, a lealdade e firmeza dos seus adeptos.

Toda a gente em Portugal sabe e conhece qual, em materia de religião, é o pensamento e programma verdadeiro do partido republicano.

O caracter anti-religioso dos republicanos portuguezes, a cada passo se manifesta de uma forma inilludível.

Na monarchia, unica

e exclusivamente na monarchia, se encontra a defeza da religião do Estado, a salvaguarda dos tradicionaes e respeitabilissimos principios da fé catholica.

E, se algum partido ha, que de forma mais estensiva tomasse a defeza d'essas ideias, é o partido progressista.

Pois aqui n'esta linda terra, onde o campo ridente e cheio de paz parece convidar á fraternisação humana, ha individuos, membros do clero, ministros de uma religião augusta que, para conseguimento de fins eleicoeiros, não duvidam de, no templo de Deus, como os vendilhões d'outrora, corromperem uma doutrina de paz, pregando, em nome d'ella, em sacrilegio neando, a discordia, a vingança e a mentira.

Aqui, caros leitores, n'esta nobre terra de Barcellos, de tradições honrosas e honradas, a cada passo se ouve a voz do pastor d'almas proclamando ao seu rebanho que a vingança de Deus recalhia sobre aquelles que, a um certo partido da monarchia dessem os seus votos.

Esse partido, do demónio chamado, tem sido o nosso.

E' de crer, e com fundamento, que, amanhã, em caso de necessidade, esses senhores, para mostrar-nos folha de serviços, queiram pôr ao nosso lado os mesmos processos de combate que desde já, enojados, repellimos.

E mais ainda.

N'esta lucta diaria para que, felizmente, acordou o sentimento monarchico do paiz, o primeiro passo é a extremação de campos.

N'esta linda terra, só nós, só o nosso partido, só o nosso jornal tem occupado o seu posto. Só elle se tem opposto a todas as manobras, declaradas ou encobertas, dos adversarios das instituições. Quando das primeiras eleições do actual reinado, quando um accordo local tinha estabelecido a paz entre os grupos monarchicos, todos

os progressistas, todos, votaram qualquer uma das listas monarchicas, ao passo que, los outros agrupamentos, a cada instante se via cortar o nome de um progressista substituindo-o pelo do chefe local republicano. Demais, sabendo-se qual a intenção d'este ultimo partido ao concorrer ás urnas: encaminhar elementos, habituar eleitores!

Mais tarde, um corpo administrativo de primeira categoria, o mais importante da terra, desse a perseguições mesquinhas contra um seu empregado monarchico, ao tempo em que o outro empregado republicano dispensava em absoluto do cumprimento dos seus deveres, e finalisava essa curiosa *étape* com a admissão preparada de outro empregado de conhecidas e manifestas ideias avançadas!

Interessante é não deixar que passe a edificante nota de que alguns pretensos defensores da monarchia e da religião apoiaram de todo o coração os actos que acabamos de narrar.

Ja vae longo o relato de este punhado de verdades.

Outro dia virá em que os nossos leitores poderão illucidar-se melhor, apreciando, de são criterio, os factos que, em seguimento contaremos, não menos reveladores do que estes, hoje tão ligeiramente apontados.

Elles, os tartufos, seguirão mentindo, porque, como dizia o pensador: «mentí, menti, que da mentira algo fica».

Para nós a consciencia do dever cumprido e a satisfação de que igualmente a tem tido o nosso partido.

«Fenix Espanhol»

--Do nosso amigo sr. Avellino Ayres Duarte, digno agente n'esta villa da Companhia de Seguros «La Union y el Fenix Español», recebemos o balancete d'esta Companhia por onde vemos que ella, em 1908, pagou sinistros na importancia de 622:061\$760 reis, sendo pela agencia no Porto 17:377\$845 reis, e pela agencia de Lisboa 54:568\$500 reis.

Agradecemos a offerta.

SCIENCIAS & LETTRAS

NO MONTE

*No monte, o lavrador, cansado da labuta
Do dia que passou, monotono, uniforme;
São oito horas recolheu e já dorme
Feliz por ver medrar as terras que disfruta.*

*A lavradora não; activa e resoluta
Moireja até mais tarde e descança conforme
A faina lh'o consente e a barafunda enorme
De homens e de animaes que em derredor se escuta.*

*Mas a filha que tem vinte annos e que sente,
Nas solidões da herdade, a alma descontente,
E o sangue a referver n'um sonho tresloucado,*

*Encosta-se á janella; ouvem-se as rãs e os grillos;
E os olhos de azeviche, ardentes e tranquillos,
Ficam-se horas a olhar ás sombras do montado.*

CONDE DE MONSARAZ.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamei, 9 de Setembro

—Escrevo-lhes hoje entalado entre quatro nove: 9 de 9 de 909—, o que equivale a dizer:—quatro vezes nove, trinta e seis, nove fora nada—.

E, realmente, pouco ou nada tenho eu hoje que lhes conte. E coincide, não acham?

—O tempo refrescou muito; teaho hoje 19 centigrados dentro em casa.

Na terça-feira de tarde, e hontem mesmo, tivemos por aqui tempestuosas ventanias, que vindimaram muito; sacudiram furiosamente a vinha, arrancando-lhe vagos em barda e cortando cachos que se viam pelo chão. Esta noite choveu um pouco; e, mesmo, desde que é dia, cahiram uns chuviscos pelas 8 horas da manhã; o dia de hoje tem o aspecto de um dia de Inverno: ventoso e com nuvens pezadas a ameaçarem chuva. Estes borrifos não fazem mal a nada; o vento, porém, vindima e corta milho.

—No empenho de se aproveitarem vasilhas para a nova colheita, tem-se vendido vinho bom a 9\$000 reis a pipa de 21 almude da nossa medida.

As pequenas adegas estão todas despejadas, só ha vinho nas adegas dos grandes produtores; e fiquem sabendo os meus amigos, que já se faz vinho de maçã com muita força.

Para quê?—perguntar-mhão. Reponderei: Não é para fazer mixórdia; esta palavra está banida: já não ha mais mixórdia, agora, em vez de mixórdia é—imitação—, pois o vinho de maçã é para fazer—imitação—; e com as imitações se alimentará eternamente a crise de abundancia.

Agora já não ha roubos, ha—desfalques—; já não ha ladrões ha alcances; já não ha assassinos, ha—pendencias d'honra—; já não ha falsificadores, ha—imitadores—.

Todas estas correções em a nossa sociedade se devem á acção civilisadora dos apóstolos da ideia nova—bombar-dinos e bombardas.

Querem uma prova esmagante?

Aqui a offereço aos meus amigos, recortada do «Correio da Noite», de 4 d'este mez:

«ROUBANDO NO PEZO—Um nosso leitor envia-nos uma curiosa carta, d'onde transcrevemos esta mais que todas curiosa informação:

«Toda a gente sabe que os commerciantes de mercearia da capital constituem um dos maiores contingentes do partido republicano. E' do dominio de todos que n'essa laboriosa classe ha modelos de honradez e honestidade; mas, o que, tambem, ninguém ignora é que no commercio de viveres, ha individuos que professando ideias avançadas, esquecem-se de uma das partes do seu partido—A Fraternidade—e roubam o seu semelhante com o maior dos descaramentos, quer no preço e pezo dos generos, quer na sua falsificação, envenenando os pobres freguezes.

Procedendo esses homens d'esta forma, qual o motivo porque aneiam tanto pela mudança de Regimen?

—Naturalmente para augmentarem as suas preparicações á sombra de leis de protecção.

Um jornal de hoje publicava a seguinte noticia:

«ROUBANDO NO PEZO—O guarda 221 desconfiou, hontem, ao passar na rua do Bemfornoso, de um marçano da mercearia da Calçada do Conde de Pombeiro, 11 e 13, pertencente a Manoel Martinho, que levava umas compras para casa de Adelaide Maria, na rua do Almada, 23, 3.º.

Levando-o para a esquadra viu-se alli que os generos estavam todos roubados, faltando 300 grammas em 2 kilos de assucar, 30 em 250 de café, 50 em 750 de sabão, 535 em 4 kilos de batatas, 130 em 1 kilo de farinha, 270 em 3 kilos de arroz, e 35 em 250 de toucinho.

«Por informações que recebemos esta tarde de um amigo nosso, ficamos sabendo que Manoel Martinho é um dos republicanos mais entusiastas da freguezia dos Anjos, podendo mesmo dizer-se que é um enragé por esse ideal!

O intelligente povo republicano,—fallamos assim, visto elles dizerem que só nos comícios monarchicos apparecem rôllas—que ponha aqui os olhos e veja a moralidade dos seus correligionarios. Apreceie, bem, o amor e dedicação d'elles pelo seu pagante.

E ainda ha dias o sr. João Chagas lamentava, n'uma conferencia, que em Portugal houvesse dois milhões de analfabetos! O que vale é que aquillo é para inglês ver... O que seria dos oradores republicanos se não houvesse tanta ignorancia».

Ora vejam os meus amigos como os discipulos se aproveitam das lições dos mestres; e se os discipulos, simples ouvintes das perleções dos mestres, assim se mostram tão uteis e tão prestimosos á sociedade, e de tão correcto procedimento, qual não será, pois, o dos sobreditos cujos, se um dia chegassem a ter interferencia sobre os nossos teres e haveres!! Libera nós Domine! Que cáfila de ladrões!!! Não disse bem: que recua de imitadores; que, com 1:700 grammas mas imitam 2:000 grammas! São prestidigitadores da escola bombardeira «t relíquias». «Quem vos não conhecer que vos comprey!

—Esteve imponente e muito edificante, a solemnidade do triduo na freguezia de Alheira; aos incansaveis esforços, provadissimo zelo e gentilissima franqueza do digno abbade d'aquella freguezia se devem o muito resplendor com que se revestiram aquelles actos religiosos, que tiveram uma extraordinaria concorrencia de clero e de fieis.

—Já se acha a veranear na sua aprazivel Quinta da Carmona, o meu estimavel amigo Antonio Machado Carmona, com sua ex.^{ma} esposa e filhinhos. Sua ex.^a não se tem cansado de embellezar e envalorisar aquella importante propriedade. Bem haja.

—Das freguezias d'este Valle foram centenares de pessoas do campo para a praia d'Apulia, d'onde voltaram na terça-feira 7 do corrente.

—Soube pelos jornaes recebidos hontem, que havia fallecido na freguezia de Cunha, concelho de Braga, o meu velho e presado amigo Commendador Luiz Manoel Machado Rebello, abbade d'aquella freguezia.

Sentindo uma grande magoa por tão infausta noticia, apresento a seu irmão e meu querido amigo, Manoel Joaquim Machado Rebello, digno abbade de Priscos, as minhas sinceras condolencias.

O fallecido foi aposentado em Cunha pelo conselheiro Martens Ferrão, então ministro das justicias; devia estar na parochialidade de Cunha ha 49—ou 50 annos.

—Ora isto, para quem não tinha nada que lhes dizer, já é que farte.

Passem muito bem, e até á semana.

PANCRACIO.

Cebola

—Pedimos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que com este titulo publicamos na secção com-

ADEANTAMENTOS

A attitude do partido progressista

Não é O Liberal o orgão do partido progressista; esse logar pertence de direito ao nosso collega O Correio da Noite, que, com raro brilho, d'ha largos annos se vem batendo na imprensa, só, unicamente só, absolutamente só, contra toda a imprensa portugueza.

A historia do Correio da Noite é uma epopeia. Quando os jornaes que se orgulham de ser os mais avançados e os primeiros no combate, se declaravam coactos, O Correio da Noite batia-se com galhardia como o ultimo abencerragem do liberalismo.

Esplendida campanha, magnifica campanha! Ella bastava para fazer a reputação d'um jornal e d'uma redacção se O Correio da Noite não tivesse firmado, denodadamente, em outras campanhas, o seu logar.

Não tem O Liberal nunca que definir a attitude do partido progressista, mas porque na questão dos adeantamentos s) pôde haver uma attitude, este franco atirador, não tem duvida em dizer qual é essa attitude, sem receio de errar e sem receio de magoar o seu illustre collega O Correio da Noite.

Varios jornaes tem insinuado que não ha sinceridade na nossa campanha... porque dissidentes e regeneradores, isto é, os homens do bloco tambem exigem a liquidação dos adeantamentos a particulares, porque... o partido progressista tambem possui alguns membros que receberam adeantamentos.

E assim accusam-nos, de parceria com o bloco, de pretendermos abafar a discussão dos adeantamentos.

Não pode haver maior injustiça. Se os homens do bloco não são sinceros, quando pedem a liquidação dos adeantamentos a particulares, não é rasão para nos negar sinceridade, a nós, que temos com o bloco menos afinidades do que os proprios republicanos, pois que não temos nenhuma, absolutamente nenhuma, enquanto que os republicanos não podem dizer o mesmo...

O facto de haver progressistas adeantados, se os ha (não está demonstrado)—não é rasão para nos negar tambem sinceridade, porque em todos os partidos, em todas as aggremações, em todas as collectividades existem sempre orgãos doentes. Estulticia seria passar um attestado de moralidade, como fazem os republicanos, a todos os correligionarios e maior estulticia é ha ainda reconhecer, como tambem fazem os republicanos, honestidade somente aos nossos amigos.

No partido progressista, como em todos os partidos, ha homens que são honestos e homens que podem não o ser, mas os actos de responsabilidade individual não caracterizam a rasão de ser moral d'uma collectividade.

Ora, o que caracteriza o partido progressista é nem mais nem menos, do que a collectividade, que é mais perfeita, não só na sua orientação, mas ainda na das suas parcellas. Partido politico, digno d'este nome, podemos mesmo affirmar-lo com altivez e segurança, ha só um—o partido progressista.

De resto, só existem coteries mais ou menos fortes, mais ou menos honestas.

Ora n'estas circumstancias, o partido progressista que é por excellencia o partido nacional, o unico, só tem a lucrar com a liquidação dos adeantamentos, porque acaba com a suspeição permanente que peza sobre todos os homens publicos. Lucra, ainda, se alguns dos seus membros forem doentes, (o que não está de monstrado, repetimos), porque ficará depurado e mais livremente seguirá a sua missão liberal e patriótica.

O partido progressista não pretende e não quer, de modo algum, abafar a discussão dos adeantamentos. Apenas pretende que se discutam e que se apurem, honesta e lealmente, todos os adeantamentos, mas todos, absolutamente todos—á Familia Real, aos particulares, aos Bancos e Companhias.

Do „Liberal“

AS CAIXAS REGISTRADORAS "NACIONAL" tem dado provas da sua solidez, trabalhando continuamente ha 25 annos em diferentes paizes, e em Portugal desde 1901. A VENDA BREVEMENTE NESTA VILLA

Casamento

—Na Igreja Matriz da Póvoa de Varzim, e na passada 4.^a feira, consorciou-se com uma prendada senhora da cidade de Braga, o nosso presado amigo e collega da «Propaganda», d'aquella villa, sr. Candido Augusto Landolt.

Desejamos aos noivos prolongada lua de mel e um futuro cheio de felicidades.

OS BENEMERITOS DA MISERICORDIA

Antonio Lopes Leal e José Gonçalves Dias Neiva

O Hospital da Misericordia de Barcellos, essa santa instituição que tão assignalados serviços vem prestando aos pobres do nosso concelho—soccorrendo, a uns, com medicamentos gratuitos; a outros, com subsidios para banhos; a outros, com esmolas em dinheiro; a outros, fornecendo-lhes, gratuitamente,apparelhos cirurgicos; e, ainda a outros, recolhendo-os no seu edificio para serem cuidadosamente tratados das doencas que os enferma e impossibilitam de trabalhar—ella bem merece a protecção das almas bem formadas, pelos enormes beneficios que diariamente presta aos pobres, e porque ella é o patrimonio dos infelizes.

Socorrer-a é socorrer os pobres e praticar esse acto de caridade, que Christo aconselhou: —«Amar os que vos amam, é de todas as leis; eu mando-vos que ameis os vossos inimigos».

Dar-lhe uma esmola, é dar a a essas centenas de desgraçados a quem ella soccorre e que allí vão procurar alivio nas horas afflictivas da vida.

E, felizmente, que assim tem sido comprehendido; pois que essa grande quantidade de retratos que se veem nas galerias do Hospital e Asylo, representam ouros tantos benemeritos a quem os pobres abençoam, porque abençoado foi já o rasgo de generosidade que os impulsou a contemplar aquellas tão santas instituições de caridade. E é sempre gostoso referir actos de benemerencia!

—Ha pouco tempo noticiamos aqui que, por intervenção dos nossos presados amigos srs. dr. Vieira Ramos e Antonio Lopes Leal, o illustre Visconde de Soutello offereceu á nossa Misericordia a importante quantia de um conto de reis e que o sr. Leal, por sua vez, offereceu á Santa Casa duzentos mil reis.

Hoje temos a noticia que a meza da Misericordia—de que faz parte o já respeitavel e querido protector d'aquella casa de caridade e que tem sido um benemerito da freguezia da Pouza, onde reside, o sr. Antonio Lopes Leal—, foi informada de que ainda por intervenção do sr. Leal, o illustre barcelloense, sr. José Gonçalves Dias Neiva,—activo proprietario do estabelecimento thermal dos Cucos, em Torres Vedras, que é, sem duvida, um dos mais luxuosos e dos mais bem montados estabelecimentos thermaes do nosso paiz, e mesmo do estrangeiro, o que muito honra o nosso paiz,—entregou aquelle nosso respeitavel amigo sr. Antonio Lopes Leal, a quantia de um conto de reis para o nosso Hospital, e mais a quantia de 20\$000 reis para melhorar o jantar dos asylos no dia em que fór aquella importante quantia entregue á meza da Misericordia.

Estes rasgos de benemerencia, que por todos os titulos illustram os nobres offortantes, e os tornam credores do respeito e veneração do publico, significam bem que, para o nosso hospital, que é a nossa primeira casa de caridade, e que tanto precisa do auxilio dos benemeritos, está a voltar-se a attenção d'esses homens que tanto a podem beneficiar, ajudando-a a bem cumprir a sua santa missão.

E devemos salientar, com justificado motivo, que os srs. Visconde de Soutello, Antonio Lopes Leal e José Gonçalves Dias Neiva, embora oriundos do nosso concelho, com o que muito nos honramos, nada devem o esta terra, nem beneficios, nem favores, nem d'aqui auferiram meios de fortuna, facto pelo que se tornam mais credores do respeito e admiração de todos os barcelloenses, e mais merecido é ainda esse côro de benções que dos pobres sae a cobrir esses tão sympathicos rasgos de generosidade; e factos, tambem, por mais importancia revestem os donativos feitos á nossa Misericordia, podendo nós d'aqui concluir que é o sentimento caritativo e o amor pelos pobres que tão nobremente inspira esses benemeritos a proteger os desventurados que tem de procurar agasalho debaixo da bandeira da nossa Santa Casa.

Quem no nosso jornal tiver prestado attenção ao mappa, que todos os mezes publicamos, do movimento de doentes no hospital e dos curativos e receitaario no banco, bem pôde ajuizar dos grandes beneficios que a Santa Casa presta aos pobres e de que os actuaes fundos escassamente rendem para ocorrer tantas e tão avultadas despesas.

Bem hajam, porisso, todos aquelles que como o sr. Leal, Dias Neiva e Visconde de Soutello, não esquecem a nossa Misericordia. E a digna meza administrativa, seguindo a informação que temos, vae opportunamente prestar a homenagem devida a tão distinctos cavalheiros e os pobres não-de tambem abençoar esses gestos de tão sympathica benemerencia, não esquecendo, nunca, que é aos benemeritos do hospital que elles devem os tamanhos beneficios que recebem. Bem hajam todos aquelles que se não esquecem da nossa Santa Casa!

As festas em Fão

—As solemmissimas festas em honra do S.S. Sacramento, realisadas no penultimo domingo, na freguezia de Fão, conforme annunciámos, estiveram imponentissimas, attingiram um luzimento e magestade taes, que todos os assistentes sabiram maravilhosamente impressionados.

Em poucas cidades se leva a effeito uma procissão com a mesma grandiosidade como allí foi effectuada.

Apenas diremos, em resumo, que, além do riquissimo pallio estreado na procissão, foi tambem estreada uma bandeira do S. Coração de Jesus, de velludo de seda bordada a ouro, que importou em 255\$000 reis; que na procissão se incorporaram 29 ecclesiasticos; que os 21 grupos de figuras allegoricas se cumpunham de 89 anjos, que foram vestidos pela casa Carlos, de Braga, pela casa do sr. Zacharias Fernandes da Silva Correia, d'esta villa, pela casa Marques, da Povoia de Varzim e por trez armadores de Fão.

Imponentissima! Mil louvores cabem ao nosso presado amigo sr. Antonio Villa-Chã Pinheiro, por ter conseguido, depois de carrear os mais peizados trabalhos e as mais fatigantes canceiras, um verdadeiro triumpho. Trabalhou com incomparavel dedicacão, mas viu coroado do melhor exito a sua persistente tarefa.

Honra lhe seja!

Do'es

—Durante o mez corrente está aberto o concurso para os dotes a donzellas pobres que a Santa Casa distribue annualmente em cumprimento d'um legado.

Hospital da Misericordia

—Movimento dos doentes, consultas no banco, curativos e vaccinações, no mez de agosto findo:

Table with 2 columns: Category and Count. Existiam... 72, Entraram... 65, Total... 137, Sahiram... 61, Falleceram... 68, Ficam para o mez seguinte... 69.

Consultas no banco com medicamentos gratuitos, 161; curativos no banco com medicamentos gratuitos, 583; vaccinações, 23.

Inauguração d'uma Escola

—Inaugurou-se, ha dias, na freguezia de Villa Cova, d'este concelho, o edificio destinado á installação das escolas primarias officiaes d'aquella freguezia.

O edificio, que é amplo, e a mobilia, foram custeados pela ex.^{ma} sr.^a D. Josephina Mendes do Valle Brochado, do Porto, que tambem pagou as despesas feitas com a inauguração da escola.

E' raro, mesmo muito raro, o encontrar-se tão grandes benemeritos da instrucção, facto porque, cheios de admiracão e apossados de enthusiasmo, louvamos a accção meritoria da ex.^{ma} sr.^a D. Josephina Brochado; bem digna de registo e até merecedora de ser indicada como uma das mais altas benemerencias praticadas.

E não nos cansaremos, nunca, em registar factos como este, porque, cuidar da instrucção do povo, é contribuir efficaçamente para a prosperidade da Patria.

A tão distincta benemerita da instrucção, o nosso caloroso applauso e a nossa sentida homenagem de admiracão.

D. José Domenech

—O illustre industrial, sr. D. José Domenech, que é um grande entusiasta pelos progressos d'esta terra, e que muito respeitado e querido é dos barcelloenses, offereceu, na ultima terça-feira, na praia d'Apulia, na filial do Hotel Vinagre, um jantar aos barcelloenses que se encontravam allí, assistindo tambem o sr. conego Sousa.

Ao «champagne», trocaram-se muitos e entusiasticos brindes, affirmando mais uma vez o sr. D. José o quanto deseja o progredimento d'esta terra, e recebendo mais uma vez a prova do quanto é respeitado e querido.

Baptizado

—Baptizou-se no domingo passado, na Igreja Matriz, recebendo o nome de Manoel Ernesto, um filhinho do nosso amigo sr. Adolpho Cibã, digno recebedor proposto d'este concelho.

Senhora das Necessidades

Realisou-se, na freguezia de Barqueiros, nos dias 7 e 8 do corrente, a costumada e popular romaria de Nossa Senhora das Necessidades, que foi bastante concorrida.

Togou a excellente banda dos nossos Voluntarios, a cujos progressos por mais de uma vez aqui nos temos referido e que foi muito apreciada, e tambem tomou parte na festa a musica de Laundos, que tambem se houve á altura dos seus justos creditos.

A ordem foi mantida por uma forza militar, sob o commando do sr. tenente Barbeitos Pinto e, se não houve desordens, deve-se, naturalmente, a este facto e ás medidas preventivas e muito dignas de louvor, tomadas pela nossa digna e zelosa auctoridade administrativa.

Excursão e festa

No ultimo domingo, vieram a esta villa, em passeio de confraternização, os empregados do commercio de Braga, acompanhados pela bandeira da sua associação e pela sua tunica, que tiveram uma entusiastica recepção por parte dos seus collegas d'aqui.

Na Associação dos Empregados do Commercio local, foram recebidos pela respectiva direcção, dando as boas-vindas o sr. Sebastião Pereira de Brito, agradecendo por parte dos bragueiros o presidente da respectiva associação, sr. Francisco Guimarães. A noite, no jardim publico, que estava illuminado, e onde executou um bello programma a banda dos nossos voluntarios, os empregados do commercio d'esta villa festejaram o descanço dominical obrigatoriamente.

Os excursionistas visitaram a igreja local, o que por nossa parte agradecemos.

A Franqueira!

—E' no proximo dia 26.º, como temos dito, que se effectua a peregrinação á Virgem da Franqueira, a qual será presidida pelo nosso illustre patricio, o Senhor D. Antonio Barroso, venerando Bispo do Porto.

Neste dia é assente a primeira pedra, que servirá de base ao monumento a erigir em honra da Virgem, a qual é trabalhada e offerecida pelo sr. Antonio Miranda, d'esta villa.

Nos dias 23, 24 e 25, haverá na Igreja dos Terceiros, um triduo de praticas preparatorias pelo digno Abbade de Carapeços, sr. Padre Antonio A. Barbosa.

No proximo domingo daremos mais extensa noticia.

Encyclopedía das Famílias

—O n.º 275 da «Encyclopedía das Famílias», que tem presente é como os anteriores, muito variado.

E a publicação mais barata do paiz. 12 n.ºs (publicação mensal), de 80 paginas cada um, por 800 reis.

Pedidos a Manoel Lucas Torres, Rua do Diario de No-

Manoel Pereira Esteves

—Vindo do Rio de Janeiro (Brazil), para onde ha tempos havia seguido a tratar dos seus negocios particulares, chegou a esta villa, hontem, no comboio correio, o brioso commandante dos Bombeiros Voluntarios, sr. Manoel Pereira Esteves.

Os seus subordinados, que por elle tem a maior e mais justa estima, foram, com a banda de musica, aguardar a sua chegada á estação do caminho de ferro, onde lhe fizeram a mais entusiastica manifestação de boas-vindas.

A noite no edificio da Associação dos Bombeiros, que estava bem illuminada como manifestação de regosijo pela chegada do digno commandante, vendo-se na fachada muitos dizeres de saudação, como «Viva o commandante!», «Bem vindo!», tocou tambem a excellente banda de musica algumas peças escolhidas e o sr. Manoel Esteves foi mais uma vez alvo das manifestações dos seus bombeiros.

Estas manifestações, assim levadas a effeito com o sentimento sincero de regosijo, mostra sempre o quanto é estimada a pessoa que as recebe, e cálam sempre no espirito de quem as recebe e de quem a ellas assiste.

Ao sr. Manoel Esteves, digno commandante dos Bombeiros, tambem nós damos as boas-vindas.

Dr. Pin'o Ribeiro

—Em digressão de recreio sahio hontem d'esta villa, no seu automovel, a visitar varias terras do norte do paiz, o sr. dr. José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, illustre delegado do procurador regio d'esta comarca.

Com sua ex.ª foi tambem seu mano, o sr. dr. Ribeiro. Desejamos-lhes feliz viagem.

Fallecimentos

—Falleceu no dia 2 do corrente, depois de do'rosos soffrimentos, a que não podiam pôr termo os cuidados e caricias da illustre familia, a ex.ª sr.ª D. Angélica Augusta da Costa e Vasconcellos de Brito e Roby Marinho Falcão, illustre viuva do conselheiro Jerônimo da Cunha Pimentel, respeitavel chefe do partido regnerador d'este districto.

A illustre senhora e a muito considerada e respeitada, e, a Braga, onde falleceu, foram muitas pessoas de diversas terras, apresentar as suas condolencias á familia, da seguinte:

D'esta villa, foram o sr. dr. Augusto Monteiro, presidente da camara, e seu irmão, o sr. Jeronymo Monteiro, que assistiram ao funeral.

A familia da illustre finada, as nossas condolencias.

A Moda Illustrada

—Este jornal das familias, dirigido por D. Leonor Maldonado, continua a publicar-se com toda a regularidade.

Recebemos o n.º 1:071 que agradecemos.

Aniãno

—Falleceu, na noite de 6 para 7 d'este mez, a menina Maria Francisca, filha querida da ex.ª sr.ª D. Maria T. da Silva Alcoforado e do digno tenente do nosso batalhão, ex.º sr. Luiz Gonzaga Cardoso Menezes.

Associamos-nos á dor profunda que feriu seus illustres paes.

Mais de 600.000 caixas registradoras — «NATIONAL» — em todo o mundo A VENDA DEVE SER EM VESTA VILLA

Dia a dia

Fazem annos:

—Hoje, a sr.ª D. Maria Palmira Vieira de Castro Lemos, o sr. Francisco Fogaca.

—Dia 13, o sr. José Olympio dos Santos Terras.

—Dia 16, os srs. Francisco José Ferreira de Faria e José Martins de Faria.

—Dia 17, o illustre poeta Guerra Junqueiro.

—Vimos n'esta villa o sr. Conselheiro José Novas, o sr. Visconde da Torre e dr. Adolpho Saupia.

—Tambem aqui estiveram os srs. dr. Joaquim Alvares da Silva, conselheiro Novas Leite e Vasco Taveira, engenheiro, do Porto.

—Estiveram na praia d'Apulia os srs. dr. Belloza dos Santos e D. José Dmenoch.

—Regressaram da mesma praia, as familias dos srs. S.º de Coelho da Cruz, Albino Leite, Sá Carneiro e Manoel de Faria.

—Da Povoia regressou o sr. Agostinho Lopes dos Santos e familia.

—Estiveram em Braga os srs. dr. Augusto e Jeronymo Monteiro.

—No Porto, esteve o sr. Commandador Coelho Gonçalves e na Povoia o sr. Antonio Esteves, digno escrivão de direito.

—Encontra-se n'esta villa, com sua ex.ª familia, o sr. D. Luiz de Noronha e Tavora, do Porto.

—Já regressou de Melgão o sr. Manoel Gomes Ferreira da Costa.

—Vimos aqui, na passada 5.ª feira, a illustre familia Mattos Graça, da Povoia de Varzim.

ADVOGADO JOSÉ BELLEZA DOS SANTOS Escritorio na:

COMMUNICADOS

A quem não nos conhece

—A' Contra-declaração do sr. general reformado Gaspar d'Azevedo Araujo e Gama Junior, em que procurou desmentir-me, respondendo com a carta que recebi do ex.º sr. dr. Constantino Ferreira d'Almeida, e que afinal vae publicada.

A' face d'essa carta, do cavalheiro invocado pelo sr. general, verifica se quem falla verdade e quem falta á verdade. Digam-n'os todos.

Mas... não admira e ninguém admira. Tambem o sr. general—sendo ainda tenente-coronel do regimento d'infanteria n.º 8—quando falleceu meu pae Gomes da Costa Araujo Sousa Menezes, teve a delicadeza de me escrever a carta do seguinte teor:

Regimento d'Infanteria n.º 8 Gabinete do Commandante Particular

Braga, 19/9/909.

Meu caro Julio:

Foi para mim uma grande surpresa a noticia que me das do fallecimento de teu pae, meu primo, pelo que te envio os meus sentimentos.

Tenho pena do seu passamento, pois era amigo d'elle, ao que me correspondia, recebendo-me sempre com agrado, apezar do seu genio excentrico.

Nada me dizes, porem, com respeito ás suas disposições testamentarias, se acaso as fez, e isso interessa-me sobremaneira, pois sabes o quanto pugnei sempre para que teu pae te reconhecesse como filho.

Seria um desastre para ti e para os teus filhos se a fortuna de teu fallecido pae fosse parar a outras mãos. Mas Deus hade permitir que tal não aconteça, pois são esses os meus desejos.

Abraça-te o teu primo muito amigo, GASPAS.

P.S.—Diz se recibes te esta carta.

Agora, depois de me ter reconhecido como herdeiro, de lamentar se eu não o fosse, e até depois de ter muito tempo antes deposto como testemunha pelo meu lado, quer elle ser o herdeiro de meu pae e quer que eu não o seja e chame-me «pretensio filho».

Vae sem commentarios e bem os merecia.

Quem quizer ver essa carta, só terá o trabalho de procurar os autos, no cartorio do 6.º officio, da comarca de Barcellos.

A requerimento meu, o sr. general reconheceu ser do seu punho a letra e assignatura n'ella.

Meu caro Julio

A proposito da «Contra-declaração», publicada pelo ex.º sr. Gaspar de Azevedo Araujo e Gama Junior, no «Commercio de Barcellos», tenho a declarar que fui eu quem de accordo com o meu collega dr. Alves de Mello, tomei a iniciativa de propôr

irmão e ao ex.º sr. Francisco Pizarro, uma transacção, tendo em mira o velho ditado de que—mais vale uma má transacção, do que uma boa demanda.

Devo, porém, declarar que por informação do Alves de Mello, eu sabia que tu te oppunhas a qualquer transacção.

Todavia, assentamos eu e o Alves de Mello, em que eu propozesse a transacção, e caso fosse viavel, elle se encarregaria depois de te convencer a que a acceptasses.

Fiz uma proposta segundo as indicações do Alves de Mello, que elles não acceptaram.

Por sua parte apresentaram elles outra, que o Alves de Mello repelliu desde logo.

Esta é a verdade dos factos na sua essencia.

Repito: quem tomou a iniciativa fui eu, sem que tu a tal me auctorisasses.

Teu velho amigo,

Braga, 22 8 909.

CONSTANTINO FERREIRA D'ALMEIDA.

Julio Gomes da Costa Araujo de Sousa Menezes.

ANNUNCIOS

REGIMENTO D'INFANTERIA 3 3.º Batalhão

O conselho eventual do dito batalhão, faz publico que no dia 2 do proximo mez d'Outubro, por 1 hora da tarde, na sala das sessões do referido conselho, se hade proceder á arrematação por concurso publico e illimitado do fornecimento de generos e combustivel para os ranchos d'este batalhão, com principio em 1 de Dezembro do corrente anno a 30 de Novembro de 1910.

Os generos a fornecer são os seguintes:

Café de 1.ª qualidade (fava torrada); assucar de 1.ª qualidade, refinado; dito de 2.ª qualidade, mascavado e refinado; arroz de 1.ª qualidade; dito de 2.ª qualidade; chouriço de carne, de 1.ª qualidade; bacalhau inglez, de 1.ª qualidade; dito de 2.ª qualidade; macarrão de 1.ª qualidade; carne de vacca de 1.ª qualidade, sem osso; dita de 2.ª qualidade, assem, illarga e peito, com a quinta parte de osso; cabeça de porco; toucinho entremeado para ração; dipo gordo para tempero; azeite de oliveira; pingue de porco; batatas; lenha; feijão manteiga: dito vermelho; dito branco; dito amarello; grão de bico; pimento; sal; carneiro e vinagre de boa qualidade (de vinho).

Os concorrentes far-se-hão acompanhar das amostras dos generos seguintes: feijão: vermelho, manteiga, amarello e branco; assucar de 1.ª e 2.ª qualidades; café em grão (fava torrada); arroz de 1.ª e 2.ª qualidades; macarrão de 1.ª e 2.ª qualidades; azeite e vinagre, afim de ficarem depositadas.

Na secretaria do referido conselho serão dados todos os esclarecimentos que os concorrentes desejarem e poderão estes examinar no caderno dos encargos as condições exigidas para o mesmo contrato.

Quartel em Barcellos, 6 de Setembro de 1909.

O secretario do conselho,

João Pereira Vaz

Agradecimento

D. Maria dos Prazeres Teixeira de Sousa da Silva Alcoforado, Luiz Gonzaga Cardoso de Menezes, D. Maria Julia Falcão Pinheiro de Azevedo e Menezes, D. Mecia Josefa de Menezes Brito do Rio e José de Azevedo e Menezes, paes e avós da creança—Maria Francisca— e os tios d'esta, agradecem por este meio a todas as pessoas, que os cumprimentaram por occasião da morte da sua querida filha, neta e sobrinha e que os honraram, acompanhando o cadaver ao cemiterio.

Barcellos, 8 de Setembro de 1909.

LIQUIDAÇÃO COMPLETA

de louças e vidros, assim como de todos os artigos existentes na —CASA MENDES— em vista do proprietario ter que auzentar-se para o Porto.

Preços sem competencia.

Rua Barjona de Freitas, 33 a 37;

Cebola

—Compra-se a 800 rs. cada quintal (60 kilos).

Quem a tiver e a queira vender, dirija-se a Vinagre & Ferreira, n'esta villa.

Prevenção

—Agostinho José de Sousa, recoveiro para o Porto, participa aos seus estimaveis freguezes que mudou o seu escriptorio para o estabelecimento da sr.ª Viuva Martins, á rua D. Antonio Barroso, d'esta villa, onde podem ser entregues quaesquer encomendas.

Annuncio

—Vende-se uma bonita propriedade muito proximo d'esta villa, na freguezia de Arcuzello, logar das Calçadas, menos de um kilometro de caminho. Tem dado dez pipas de vinho. Deixa-se ficar metade do custo na mão do comprador, a juro de 5 %.

Quem pretender dirija-se a Manoel José Ferreira —Barcellos.

ACABA DE SAHIR

O LIVRO DAS MARAVILHAS

Por Maria Pinto Siqueirinhas E' um livro de contos profusamente illustrado com as gravuras

LOJA DO POVO

—DE—

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO & BARCELLOS

—Sempre magnifico sortido de flannels pretas, piquets diagonaes e casimiras de côr, para fatos de sobrecasaca, casaca, frak e palletot. Rica collecção de phantasias para vestidos, blouses, etc.

Flannels, chitas, morins, riscados, etc. Completo sortido de miudezas e tecidos para forros.

Ninguém compre sem ver o sortido d'esta casa, que tem por norma:

Vender barato para vender muito.

PHARMACIA DA SANTA E REAL CASA DA MISERICORDIA DE BARCELLOS

Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

—Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital—200.000\$000 reis

Setimo anno de bonnus aos srs. segurados

—Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos,

Eduardo Illydio Vieira Ramos

Adubações accommodadas ás culturas

—Além de marcas feitas para muitas culturas, existem á venda nas melhores casas de Lisboa os «componentos» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas: —Nitrato de Sodio, Sulfato d'ammonio, supersphosphato de cal, phosphato Thomaz, chloreto de potassio, sulphato de potassio, gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encommendados, para que os seus effectos sejam seguros. Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA MATTOS

Agente e mediador official da Camara Municipal de Barcellos

RUA FARIA BARBOSA, 49

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos, —por signal com extraordinarios resultados—teem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditadissima Casa Herold & C.ª de Lisboa.

Pharmacia e Drograria

CARLOS MARIA VIEIRA RAMOS

Pharmaceutico

Rua Barjona de Freitas —Barcellos

Serviço permanente

Deposito de productos quimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros. Aguas mineraes. Algalias, fundas, seringas, irrigadores, thermometros, e muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas oleos, alvaiades, vernizes, etc. etc. Modicidade nos preços.

«O Commercio de Barcellos»

SEMENARIO PROGRESSISTA

Redacção, administração e typographia:

Rua D. Antonio Barrozo, 60--1.º

ASSIGNATURAS:

[Pagamento adeantado]

Barcellos:	trimestre.....	300 reis
	semestre.....	600 »
No Paiz	trimestre.....	360 »
	semestre.....	420 »
Brazil	anno.....	2\$400 »

PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha....	30 reis.
Repetição.....	20 »
Communicados, linha.....	40 »

—Os srs. assignantes teem 25 % d'abatimento.

—Annuncios litterarios, gratis, mediante um exemplar á redacção.

—Annuncios-reclame annuaes, contracto especial.

Grandes armazens de fazendas

—de—

Aurelio Ramos

O mais importante estabelecimento do Minho e que mais barato vende.

Largo da Po. ta Nova e Rua Barjona de Freitas—Ba cellos.

Pe-de-se a attenção do ex.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos atelieres a fisticos da Europa, a arte reunida, com quem ninguém pôde competi em vista do conjunto dos dias, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa:

A unica fabrica que ha completa na Europa



em sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, bor-racha e para lacre, numeradores, tim-bragens a côres, ouro e relevos, mo-nogrammas e brazões, prensas, balan-cés, cunhos, alicates para selar chum-bo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus anneis, Lythographia, typographia, papelaria, ferragens, bilhetes de visita, trabalhos superiores, etc.—é a Casa A. L. Freire, Gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Alemanha, Austria, França Inglaterra, e grande casa de muitos artigos aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encommendas para a provincia, á cobrança. Por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ªs desejarem, para lhe serem remetidos sem demora.

A. L. Freire, Gravador

94—Rua da Victoria—96. 158—Rua do Ouro—164. Telephone, 945.

Endereço telegraphico—ERIEFS—Lisboa.

BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pôde requisitar um calendario eromo para es criptorio, com bloque.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO NACIONAL

AS MENTIRAS CONVENCIONAES

DA NOSSA CIVILISAÇÃO

Por Max Nordau

Traducção de Agostinho Fortes

Traducção mensal de elegantes volumes de duzentas paginas pela insignifi-cante quantia de 200 reis em brochura, e 300 reis encadernado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer!

Condições d'assignatura, (pagamento adeantado por valle do correio ou em estampilhas postaes, por carta registada), franco de porte:

Anno, 12 volumes, brochado.....	2\$400
Meio anno, 6 volumes ».....	1\$200
Avulso.....	200

Anno, 12 volumes, encadernado.....	3\$600
Meio anno, 6 volumes, ».....	1\$800
Avulso.....	300

A venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor—ABEL ALMEIDA.

Aguas de S. Vicente--(Entre-os-Rios)

—E' poderosa a sua acção nas affecções chroni-cas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, in-testinos, aparelho urinario e pelle.

Estão Estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertos de 24 de Maio a 15 d'Outubro.

Deposito em Barcellos: —Pharmacia e Drograria de Carlos Maria Vieira Ramos.

Nova agencia de negocios

ecclesiasticos

Sob a direcção de Germano da Silva

Solicitador official da Camara Patriarchal

—Encarrega-se de todo e qualquer despacho ec-clesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, disca-o pesas matrimoneaes, pro-cessos ou dispensas para ordenações e de qual-quer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia. Praça do Municipio, 32-2.º—Lisboa.

Encyclopedia das Familias

Revis a illustrada de instrucção e recreio

A encyclopedia mais util e economica que se pu-blica em Portugal. Cada anno de 12 numeros.—800 reis, numero avulso, 100 reis. Toda a cor-respondencia deve ser dirigida ao editor Manoel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93—Lisboa.

A Moda Illustrada

JORNAL DAS FAMILIAS PUBLICAÇÃO SEMANAL

Directora

D. LEONOR MALDONADO

Esplendido jornal de modas contendo, em ma-gnificas gravuras a preto e coloridas, todas as no-vidades em chapéus, «toilettes», fantasias e con-feccões, tanto para senhoras como creanças.

Moldes cortados em tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompa-nhado de um—«Petit Echo de la Broderie».—jor-nal especial de bordados em todos os generos.

80 e 100 reis por semana, no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias e na do editor.

ANTIGA CASA „BERTRAND”— JOSÉ BASTOS

RUA GARRETT, 75—LISBOA

ANTIGA CASA MARQUES

SUCCESSOR

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

Rua D. Antonio Barrozo—(Antiga Rua Direita)—BARCELLOS—

Completo sortido de ferragens na-cionaes e estrangeiras. Ferro T e arame para ramadas. Arcós de ferro para vasilhas. Camas de ferro, lavato-rios e colchões. Carboneto, tintas e vidros. Sulfacto de cobre e enxofre.

Pulverisapores de todos os systemas. Ferro e aço de todas as dimensões, para ferreiros. Curvão de forja. Legitimos «Gobet» e «Vern oreb». Bam-bus e demais accessorios. Ferragens completas para limpadores, arados e esmagadores. Arados e charruas de ferro. Bicos e parafusos para es mesmos. Charruas e bombas aos preços da fabri-ca. Agente das celebres bombas de pressão «Klein» Prensas para espremer bagaço, systema «Mabil» e outros. Cofres á prova de fogo. Preços medi-